
EFEITOS DA MÚSICA NO DESEMPENHO COGNITIVO E NA CONCENTRAÇÃO ODS3

Amanda Lima Apolinário (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Brenda Larissa da Silva (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Flávia Ferreira de Oliveira (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Julia Cardoso de Jesus (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Maria Clara Castro (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Maria Eduarda dos Santos Gomes (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Maria Paula Moreira Lima (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Larissa Gabriely Melo Salgado (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Tatiele de Mello Cardoso (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)
Nádia Barra Rosa Camargo (Escola Estadual Doutor Alfredo Pujol)

Este trabalho investiga os efeitos da música no cérebro humano, com foco no desempenho cognitivo, memória, emoções e concentração. A pesquisa parte do problema: de que forma a música influencia o funcionamento cerebral e as atividades de foco e aprendizagem? O objetivo central foi analisar como diferentes gêneros musicais impactam aspectos emocionais e cognitivos, além de avaliar seu potencial como recurso educacional e terapêutico. A metodologia utilizada foi quali-quantitativa, composta por revisão bibliográfica e pesquisa de campo. Participaram 50 voluntários entre 15 e 30 anos, que ouviram cinco gêneros musicais (Clássico, Pop, Rock, Eletrônico e Lo-fi) e responderam a um questionário baseado em escala Likert, abordando concentração, memória, distração, desempenho e preferência de repetição. Os resultados apontaram que os gêneros Lo-fi e Pop favoreceram a concentração; Rock e Eletrônica apresentaram relação com a memória emocional; enquanto Clássica e Rock se destacaram no desempenho cognitivo. A música Eletrônica, por outro lado, foi considerada a mais distrativa, enquanto Clássica e Lo-fi mostraram-se menos invasivas durante tarefas. De modo geral, observou-se que a música pode auxiliar no aprendizado, na regulação das emoções e na motivação, embora seus efeitos variem de acordo com o perfil do ouvinte. Conclui-se que a música não se limita ao entretenimento, mas constitui um estímulo cerebral com aplicações relevantes para saúde, educação e qualidade de vida, reforçando sua importância como ferramenta de apoio no cotidiano acadêmico e terapêutico.

Palavras-chave: Música; Desempenho Cognitivo; Emoções; Concentração; Memória.